

luisvieira@tarumba.org

# Sem medo de arriscar e abrir novos horizontes

ruteribeiro@tarumba.org

<sup>1</sup> Luís Vieira

<sup>2</sup> Rute Ribeiro

A primeira habilidade, porém, é aprender a olhar através dos olhos da marioneta. A marioneta ganha vida quando o público vê a marioneta pensar. Porque quando a marioneta pensa, tem consciência da sua situação ou do que a envolve e isso torna-a humana. Os nossos olhos acompanham sempre o movimento e é por isso que seguimos a marioneta, conforme esta descobre ou reage ao que está à sua volta. E uma marioneta reage sempre e constantemente ao que a rodeia, combinando movimentos e pausas.

(Neville Tranter, 2018)

O convite para participarmos como docentes no Mestrado em Educação Artística (MEA) surgiu em 2009, numa tarde em que recebemos Miguel Falcão, com o seu discurso absolutamente contagiante, no nosso espaço, o CAMa - Centro de Artes da Marioneta. A nossa primeira reação foi de alegria e admiração pelo teor abrangente e de inovação presente no plano deste Mestrado, bem como pela qualidade de todos os docentes envolvidos.

A importância dada à teoria acompanhada pela prática, a experimentação, a orientação proporcionada aos formandos, o desejo de arriscar, de “fazer história”.

No campo da formação ligada às artes da marioneta e das formas animadas ainda existem em Portugal poucos cursos ou formações. Na sua maioria, os que se interessam por estes caminhos têm de fazer um percurso autodidata ou aprenderem junto de uma companhia ou criador/ator-manipulador. Por sua vez, é muito importante lançar os *rudimentos* da marioneta junto de professores, devido à importância ou vocação pedagógica que esta pode ter em diversos contextos escolares.

Durante a lecionação da Oficina de Formas Animadas neste Mestrado, pudemos

<sup>1</sup> Ator-manipulador, encenador e programador. Codiretor de A Tarumba - Teatro de Marionetas e do FIMFA - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas. Tem colaborado na área de Teatro como professor convidado na ESELx. Tem vários artigos publicados no domínio das formas animadas.

<sup>2</sup> Atriz-manipuladora, encenadora e programadora. Codiretora de A Tarumba - Teatro de Marionetas e do FIMFA - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas. Tem colaborado como professora convidada na área de Teatro na ESELx. Tem várias obras publicadas no domínio das formas animadas.

acompanhar desde professores, atores, encenadores, artistas plásticos, e tantos outros, numa enriquecedora troca de conhecimentos e práticas. Poder observar o seu envolvimento e crescimento, a satisfação de terem partilhado alguns dos exercícios aprendidos nas aulas nos seus contextos escolares ou profissionais, e o grau de empenhamento de todos, torna esta experiência ainda mais gratificante.

As palavras-chaves têm sido *foco, respiração, movimento, precisão* ou *postura de serviço*.

A marioneta, qual instrumento musical, tem a sua partitura, é preciso saber como tocar.

Os nossos parabéns à coordenação do Mestrado e, muito em especial, a Miguel Falcão, pelo seu trabalho inovador, perseverança e acompanhamento durante estes dez anos.

Sim, porque neste Mestrado a Arte está sempre presente. O prazer da descoberta, de crescer e descobrir o caminho a seguir em cada passo para ir mais longe.

## Referências

Tranter, N. (2018). Uma arte de precisão. In L. Vieira & R. Ribeiro (coord.) (2018). *A Tarumba - Marionetas e Formas Animadas: 25 Anos: Puppetry and Animated Forms: 25 Years* (p. 113). Lisboa: A Tarumba – Teatro de Marionetas.